

CINEMA & PENSAMENTO AFRICANO

Dias 02, 06, 07, 09, 13, 14 e 15 de dezembro de 2011



PROGRAMA
DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM HISTÓRIA





CINEMA & PENSAMENTO AFRICANO

APRESENTAÇÃO

A atividade propõe uma reflexão acerca das criações culturais da África contemporânea, a partir da obra de cineastas, pensadores sociais, filósofos e literatos da África subsariana. O objetivo é sublinhar a originalidade e vitalidade das formas de expressão artísticas, filosóficas e científicas próprias daquele continente, praticamente desconhecidas no Brasil. Após a exibição de filmes serão apresentadas livros e idéias de autores nativos do continente africano, seguido de debate com os participantes do evento.

O Ciclo de Cinema e Pensamento Africano é uma ação de extensão do Departamento de História, do PPG de História do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da UFRGS, realizada em parceria com o Departamento de Educação e Desenvolvimento Social (DEDS/PROEXT/UFRGS) e o Instituto Cultural Afro-sul.

Para maiores informações, contate pelo endereço eletrônico: deds@proext.ufrgs.br.

ENTRADA FRANCA

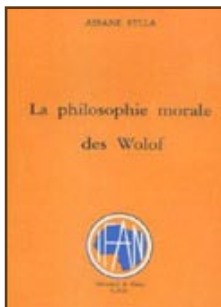


CINEMA & PENSAAMENTO AFRICANO

Jom (A História de um povo)

Direção de Ababacar Samb-Makhara, (Senegal), 1982.

Sinopse: Uma greve estoura numa fábrica, e dois grupos divergem quanto aos rumos do movimento. Para inspirá-los, um griot conta a história de um príncipe lendário, Dieri Dior Ndella, que sacrificou sua vida para resistir ao colonialismo francês, e de Koura Thiaw, uma artista renomada que assumiu a causa de domésticas oprimidas nos anos 1940, ambos se tornando heróis para o seu povo.



Comentário ao livro de **Assanie Sylla**.
La philosophie morale des Wolof. Dakar:
Institut Fondamental de l'Afrique Noire -
Université Cheikh Anta Diop, 1994.
por Mamadou Alpha Diallo.

02 de dezembro de 2011
Instituto Cultural Afro-sul - 19 horas

Av. Ipiranga, 3850



CINEMA & PENSAAMENTO AFRICANO

Bamako

Direção de Abderrahmane Sissako (Mali),
2005.

Sinopse: Cidadãos africanos decidem processar as instituições financeiras internacionais pelo estado de endividamento em que se encontra o continente. O julgamento se instaura nos jardins de uma casa em Bamako, enquanto os demais cidadãos continuam a viver em seu cotidiano.



Comentário ao livro de **Samir Amin**.

O desenvolvimento desigual: ensaio sobre as formações sociais do capitalismo periférico. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1976.

por Luiz Dario Teixeira Ribeiro.



06 de dezembro de 2011

Auditório Economia UFRGS - 19 horas

Av. João Pessoa, 52

CINEMA & PENSAAMENTO AFRICANO



Nha fala (A minha voz)

Direção de Flora Gomes. (Guiné e Cabo Verde), 2002.

Sinopse: Antes de partir à França para estudar, Vita, uma jovem africana, promete à mãe que jamais cantará, pois uma maldição que se abate sobre a sua família determina que qualquer mulher que ouse cantar, morrerá. Ao quebrar a promessa, ela resolve voltar a sua terra para morrer... e voltar a viver.

ela resolve voltar a

Leitura de **Eliana Lourenço de Lima Reis.**

Pós-colonialismo, identidade e mestiçagem cultural: a literatura de Wole Soyinka. Belo

Horizonte: Editora da UFMG, 2011.

por Iosvaldyr Carvalho Bittencourt Jr.



07 de dezembro de 2011

Auditório Economia UFRGS - 19 horas

Av. João Pessoa, 52

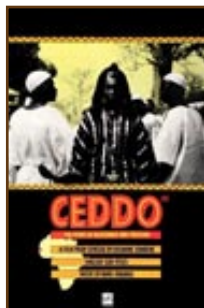
CINEMA & PENSAIMENTO AFRICANO

Ceddo (Intrusos)

Direção de Ousmane Sembène (Senegal), 1977.

Sinopse: Num passado distante, um pequeno reino na África ocidental está dividido entre os interesses divergentes dos governantes tradicionais, dos mercadores de escravos e missionários europeus e das lideranças islâmicas e parte da população local resistente à conversão, os povos Ceddo.

A situação é agravada com o rapto de Dior, a filha do rei, e se instaura um clima de guerra.



Comentário ao livro de **Amadou Hampâté Bâ**.
Amkoullel, o menino fula. São Paulo: Editora
Pallas Athena; Casa das Áfricas, 2003.
por José Antônio dos Santos.

09 de dezembro de 2011

Instituto Cultural Afro-sul - 19 horas

Av. Ipiranga, 3850

CINEMA & PENSAIMENTO AFRICANO

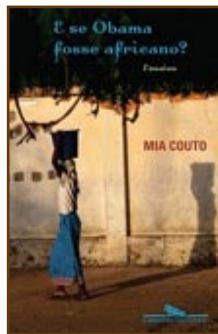


Terra Sonâmbula

Direção de Tereza Prata (Moçambique/Portugal), 2007.

Sinopse: Num país dividido pela guerra civil, por divergências sociais e raciais, o velho Tuahir e o menino Muidinga caminham por estradas, inspirados pelo relato deixado num diário, movidos pela fantasia e o desejo de redenção, em busca de seus sonhos... e do mar.

Comentário ao livro de **Mia Couto**.
E se Obama fosse africano? São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
por Ana Lúcia Tettamanzy.



13 de dezembro de 2011
Sala 2 do Salão de Atos da UFRGS - 19 horas

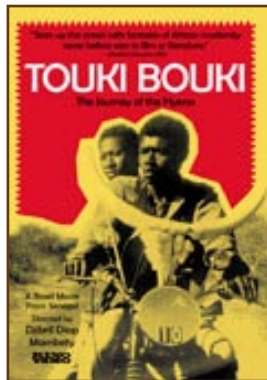
Av. Paulo Gama, 110

CINEMA & PENSAIMENTO AFRICANO

Touki Bouki (A viagem da Hiena)

Direção de Djibril Diop Mambène (Senegal), 1973.

Sinopse: Em meio aos dilemas deixados pelo colonialismo e o fascínio pela distante França, um casal de desajustados sociais decide ganhar dinheiro fácil obtido em golpes e furtos para realizar o sonho de se mudar para Paris, percorrendo as estradas e cidades numa motocicleta ornamentada com um grande crânio bovino.



Comentário ao livro de **Kwame Anthony Appiah**.

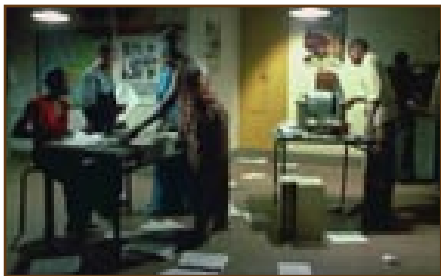
Na casa de meu pai: a África na filosofia da cultura. RJ: Edições Contraponto, 1997.
por Marçal de Menezes Paredes.

14 de dezembro de 2011

Auditório Economia UFRGS - 19 horas

Av. João Pessoa, 52

CINEMA & PENSAIMENTO AFRICANO



Finye (O vento)

Direção de Souleymane Cissé (Mali), 1983.
Sinopse: Dois jovens do Mali, Bâ e Batrou, pertencentes a classes sociais diferentes, encontram-se no liceu e tornam-se namora-

dos. Ele é neto de Kansaye, um chefe tradicional, e ela é filha do governador e comandante militar. Juntos eles desafiam a ordem estabelecida e contestam a autoridade dos donos do poder da república nascente.

Apresentação do livro *Uma abordagem moderna ao Yorùbá (Nagô)*, pelo nigeriano **Gideon Babalolá Idòwú**, o autor.

15 de dezembro de 2011
Sala 2 do Salão de Atos da UFRGS - 19 horas

Av. Paulo Gama, 110
